
CONTROLADORIA NO SETOR PÚBLICO: UMA ANÁLISE DOS ARTIGOS PUBLICADOS NO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE - PERÍODO DE 2001 A 2011

Almir Rodrigues Durigon¹

Carlos Alberto Diehl²

▪ Artigo recebido em: 22/05/2012 ▪▪ Artigo aceito em: 07/01/2014 ▪▪▪ Segunda versão aceita em: 25/06/2014

RESUMO

Este artigo tem por objetivo analisar as características das publicações sobre controladoria no setor público. No Brasil um dos principais fóruns de discussão sobre controladoria tem sido o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Iniciado em 2001, este evento tem subsidiado as discussões sobre o tema “controladoria e contabilidade” na produção científica, congregando diversos profissionais e acadêmicos. A metodologia adotada constitui-se de pesquisa bibliográfica e de análise de conteúdo. Foram analisados os artigos publicados nas edições de 2001 a 2011 do referido congresso. Durante as análises observaram-se os temas abordados, o método de pesquisa adotado, os autores dos artigos, a formação acadêmica e as referências utilizadas nos trabalhos. Dentre os principais resultados desse estudo destacam-se: a) não há muitas publicações sobre o assunto, demonstrando que a importância dada ao tema pelos pesquisadores brasileiros no congresso em análise é baixa; b) os artigos publicados apresentam como procedimento de pesquisa: a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e o estudo de caso; c) os artigos geralmente são publicados por mais de um autor; e d) o autor mais influente é Valmor Slomski. A relevância do estudo está em contribuir para a identificação da evolução quantitativa e qualitativa da pesquisa em controladoria pública no Brasil.

Palavras-Chave: Controladoria. Contabilidade Gerencial. Setor Público. Publicação. Artigos.

¹ Mestre em Ciências Contábeis, Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Professor do Departamento de Ciências Contábeis da UNEMAT. Av. São João, s/n, Bairro Cavalhada, Cáceres – MT – CEP 78200-000. Telefone: (65) 3223.0511. E-mail: durigon.contabeis@unemat.br.

² Doutor em Engenharia de Produção UFSC / HEC (Montreal). Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis da UNISINOS. Endereço: Av. Unisinos, 950, sala 5A403d, Bairro Cristo Rei, São Leopoldo-RS – CEP 93022-000. Telefone: (51) 3590.8186. E-mail: cd@unisinos.br.

MANAGEMENT ACCOUNTING IN PUBLIC SECTOR: AN ANALYSIS OF THE ARTICLES PUBLISHED IN THE CONGRESS USP OF MANAGEMENT ACCOUNTING AND ACCOUNTING - PERIOD FROM 2001 TO 2011

ABSTRACT

This article aims at analyzing the characteristics of the publications on management accounting in public sector. In Brazil one of the main discussion forums on this subject has been the Congress USP of Controllershship and Accounting. Having started in 2001, this forum has subsidized the discussions on "management accounting and financial accounting" in the scientific production, congregating diverse professionals and academic students. The adopted methodology is constituted by bibliographical research and content analysis. Articles published in the editions from 2001 to 2011 from the above-mentioned Congress were analyzed. The approached themes were observed during the analyses, the adopted research method, the authors of the articles, the academic formation and the references used in the compositions. Among the main results of this study, we highlight the following ones: a) there are not many publications on the subject, what shows that the importance given to the theme by Brazilian researchers in the analyzed Congress is low; b) the published articles show, as research procedure: the bibliographical research, the field research and the case study; c) the articles are usually published by more than one author; and d) the most influential author is Valmor Slomski. The relevance of the study is in contributing for the identification of the quantitative and qualitative evolution of the research in public controllership in Brazil.

Keywords: Controllershship. Management Accounting. Public Section. Publication. Articles.

1 INTRODUÇÃO

Os eventos científicos como congresso, encontros, seminários etc., são momentos importantes onde profissionais se reúnem para ensinar e aprender as novidades e descobertas de uma determinada área de estudo, ou seja, seus objetivos são a disseminação e a divulgação do conhecimento científico. Nesse sentido Diehl e Souza (2008) reforçam esse entendimento, compreendendo que os eventos científicos (congressos, palestras, seminários, painéis, entre outros) são ocasiões oportunas para os autores expressarem suas opiniões. Mediante conceitos que se contradizem e se complementam, contribuem para o crescimento do conhecimento científico. Além dessas observações, os autores consideram que estes momentos também podem contribuir para o fortalecimento interpessoal, principalmente, de cunho científico e profissional. A produção científica do conhecimento tem favorecido discussões teóricas que possibilitam o aumento de elementos novos em debates através da visibilidade dos trabalhos realizados.

A Controladoria é um campo do conhecimento que auxilia na interpretação de fenômenos sociais que ocorrem na gestão organizacional proporcionando melhor compreendê-los, observando formas de preveni-los e contribuindo cientificamente para esta área. Um dos principais fóruns de discussão dentro desta temática no Brasil é o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CCC-USP).

Este evento congrega profissionais e acadêmicos de diversas áreas e formações e promove discussões teóricas acerca da controladoria, incluindo a área pública. Isso proporciona o avanço da produção científica do conhecimento, contribuindo para o melhor desenvolvimento da área de gestão (CCC-USP, 2012). O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade realiza sua décima quarta edição, 2014.

Em vista dessa observação considera-se necessário então investigar: Qual a característica das publicações científicas sobre Controladoria no setor público publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011? Procura-se com esse questionamento avaliar o perfil das pesquisas sobre controladoria no setor público no Brasil e identificar quais são os aspectos abordados pelos autores sobre o assunto. Para responder esta questão, o objetivo geral deste artigo baseia-se em analisar as características das publicações referentes controladoria no setor público, publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Esse estudo permite observar os avanços teóricos e práticos sobre o tema dando visibilidade à produção científica da área de controladoria produzida no Brasil. Trabalhos como esse se justifica pela necessidade de buscar a eficiência e eficácia na gestão organizacional, no caso específico, da gestão pública, com vistas a possibilitar o melhor aproveitamento dos recursos postos à disposição dos administradores e contribuir cientificamente com o desenvolvimento da área da controladoria.

Esta pesquisa também pode complementar diversos trabalhos semelhantes na literatura de gestão, destacando-se Beuren, Pasqual e Schlindwein (2007), Luciani, Cardoso e Beuren (2007), Beuren, Bogoni e Fernandes (2008), Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) Bastos e Beuren (2010).

Considerando as limitações da pesquisa, por utilizar como amostra apenas o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, alerta-se que os resultados dessa pesquisa não podem ser generalizados para outros congressos e veículos de publicações nem para outras áreas. O objetivo deste trabalho é entender e explicar as características das publicações no evento específico. Contudo, se observa que os achados da pesquisa podem contribuir para o entendimento da produção científica da área de controladoria no setor público, uma vez que este congresso é local de importantes discussões para o desenvolvimento científico do tema.

Após explanação dessas considerações iniciais e com intuito de atingir o objetivo proposto, o presente artigo, na sequência, apresenta referencial teórico, sucedido pela apresentação da metodologia utilizada, análise dos dados e, por último, as considerações finais e referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Controladoria: evolução, função e conceito.

Ao abordar a controladoria, ainda que de forma concisa, há a necessidade de ter o conhecimento sobre o seu surgimento para compreender o modo como se deu sua evolução. Para Källström (1990 *apud* Linhart e Sundqvist, 2004) as origens do termo controladoria podem ser encontradas no século XV na França como uma derivação da palavra controle. O autor afirma que depois este termo passou a ser utilizado na Inglaterra e nos Estados Unidos da América no século XVIII. Segundo Linhart e Sundqvist (2004) o uso desse termo tornou-se mais comum a partir de 1779, no serviço público americano.

A complexidade das operações nas organizações, conforme concepção de Vernersson e Vuopio (2005) favoreceu para o aparecimento da função de controladoria. Silva (2008) também comunga desse entendimento ao declarar que o surgimento da controladoria está atrelado à maior complexidade de gestão. Este modo de compreender o aparecimento da controladoria se deve a dificuldades que foram observadas primeiramente no setor público, prosseguindo para os demais setores da economia. À proporção que as grandes empresas surgiam e as operações tornavam-se complexas, o aparecimento de uma área como a controladoria se fazia necessária.

Há autores como Lunkes *et al.* (2009) que esclarecem que não há como definir uma data exata para o nascimento da controladoria. Esses autores afirmam ainda que a origem da controladoria pode variar de país para país. Saliendo essa afirmação, esses autores pontuam que nos EUA a controladoria surgiu no século XIX e que na Alemanha a controladoria teve seu início nos últimos anos da década de 1950. Ao se referir sobre o surgimento da controladoria no Brasil, os autores relatam que as afirmações não são precisas, pois não se sabe ao certo quando ela começou no país. Acredita-se que há uma ligação entre o surgimento da controladoria e ao advento das grandes corporações internacionais no Brasil. Siqueira e Soltelinho (2001) corroboram com esse entendimento ao afirmarem que nos anos 60 houve um crescimento significativo na procura por profissionais de controladoria no Brasil.

De acordo com Beuren, Bogoni e Fernandes (2008) a controladoria evoluiu conforme o desenvolvimento do modelo empresarial, procurando responder a complexidade na qual está inserida. A evolução da controladoria está diretamente ligada ao aumento de tamanho e complexidade das empresas, o interesse de diferentes tipos de usuários da contabilidade e a necessidade de produzir informações que auxiliem os gestores no processo de tomada de decisão. Nessa mesma direção, Weibenberger (2011) e Weber (2011) afirmam que as funções de controladoria vêm evoluindo e se transformando, com o propósito de atender às demandas de seus diversos usuários, gerando informações sobre o processo de gestão.

A Controladoria deve contribuir para o planejamento estratégico da empresa, disponibilizar informações que auxiliem o processo de gestão da organização, bem como efetuar o acompanhamento, controle e avaliação do desempenho da instituição, objetivando contribuir para que a superação dos obstáculos que surgem no cotidiano empresarial e propiciar o crescimento e evolução das organizações no atendimento das necessidades de seus clientes (LIMA *et al.*, 2011, p 45).

Corroborando com essa afirmação, Bianchi, Backes e Giongo (2006) acreditam que a atuação da controladoria, no processo de gestão, tem o objetivo de levar aos gestores os meios de alcançarem a eficácia institucional. Desse modo, todas as informações se direcionam ao consenso de operacionalização da empresa, frente aos seus objetivos globais, com os gestores operando de forma sincrônica no sentido de alcançarem, com suas ações, os melhores resultados possíveis com o menor sacrifício de recursos.

A controladoria é destacada por Beuren, Pasqual e Schindwein (2007) como a área que favorece o processo de gestão por meio de informações que dão base ao processo de tomada de decisão. Já Borineli (2006, p. 5) define controladoria como “um conjunto de doutrina e conhecimentos, que se constituem em base teóricas e conceituais de ordens operacional, econômica, financeira e patrimonial, relativas ao controle do processo de gestão organizacional”.

Na concepção de Slomski (2005) o termo controladoria apresenta certa dificuldade de definição, constituindo-se como uma prática realizada desde os primórdios. Para o autor a controladoria é a busca pelo alcance do ótimo resultado em qualquer ente, seja ele público ou privado. Nessa direção, Lima *et al.* (2011) entendem que é na proporção que as atividades empresariais tornam-se complexas e os gestores precisam de novas informações para a eficácia da gestão. Assim, outros “papéis” vão sendo atribuídos a controladoria, dificultando a sua aceção.

Diante desta breve contextualização observa-se que a Controladoria é uma área que pode contribuir para fortalecimento e desenvolvimento da organização, através de seus relatórios e instrumentos gerenciais que subsidiam os gestores nos processos de tomada de decisão.

2.2. Controladoria em Instituição Pública

Imoniana e Nohara (2005, p. 38) enfatizam que “controlar é um ato de orientar quanto ao caminho a ser trilhado para o cumprimento de tarefas definidas”. Nessa mesma linha de pensamento, Atkinson *et al.* (2000) corroboram que o controle envolve métodos utilizados pela organização com o propósito de deixá-la no caminho certo, para que seus objetivos sejam alcançados. Já Emil (2007) entende que o controle é uma função de gestão que se desenvolveu na prática das organizações.

As exigências de controle em instituição pública não são imposições recentes. A Lei 4.320 de 1964, em seu artigo 75, aborda a execução de controle. A Constituição Federal de 1988 reforçou a exigência de controle interno em seus artigos 70 e 74. E também a Lei Complementar 101 de 2000, conhecida como

Lei de Responsabilidade Fiscal, também faz referência à atuação do controle interno, o que favorece a sua implantação em instituição pública.

Segundo Nascimento e Reginato (2009, p.102) “para a controladoria atingir seu objetivo na organização, faz-se necessária uma adequada estrutura de controles internos respaldados por um sistema adequado de controle”. Nesse sentido, a controladoria também se materializa na organização por meio do controle interno. É o que ensina Silva (2003) ao afirmar que a controladoria é a representante do sistema de controle interno e que esta função pressupõe a existência de um único órgão de controle, o qual se denominou de controladoria. Corroborando com essa compreensão, Weibenberger (2011) explica que controles baseados em resultados são normalmente fornecidos por uma função corporativa, cujas tarefas estão resumidas como controladoria. Na concepção de Borinelli (2006) o controle está em relação à prática da controladoria como uma das suas funções. Para o autor a controladoria se ocupa do processo de controle de gestão e todas essas atividades estão relacionadas em proteger o interesse da organização, bem como seu patrimônio. Essas ações fazem parte das funções de controladoria e que o controle interno é uma dessas ações, por meio das quais essa área de conhecimento se materializa dentro das organizações.

Oliveira (2010) pontua que a controladoria, ao ser inserida em um contexto de administração pública, tem como função contribuir na otimização do resultado econômico, aprimorando a utilização dos recursos para a sociedade como um todo.

Por outro lado, Thompson e Jones (1986) entendem que no setor público, a controladoria é voltada, principalmente, ao acompanhamento da efetivação orçamentária. Nessa mesma linha de pensamento, Atkinson *et al.* (2000) complementam que uma das ineficiências primárias do setor público é a dificuldade em criar e controlar medidas específicas para as exigências governamentais.

Já na concepção de Dupuis (2006) a controladoria moderna deve se preocupar com o cumprimento do orçamento e também com todos os aspectos que envolvem a gestão do setor público. Considera também que outras funções gerenciais devam ser privilegiadas por essa área, tais como: a alocação eficiente de recursos, o auxílio na tomada de decisão de modo eficaz, a avaliação de desempenho e a obtenção de resultados.

2.3 Estudos Relacionados

Com base nas leituras realizadas sobre controladoria, foram selecionados alguns estudos que apresentam relação com o tema para fundamentar a pesquisa. A finalidade desta parte do estudo é, a partir da revisão bibliográfica realizada, proceder na identificação dos objetivos dos estudos relacionados com a proposta apresentada. Essa identificação será comparada com o resultado da pesquisa. No Quadro 1 são elencadas algumas pesquisas semelhantes ao que está proposto neste trabalho. A ordem cronológica, da mais antiga para a mais recente, auxilia na melhor compreensão dos trabalhos já realizados.

O estudo de Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) concluiu que, embora se tenha constatado um maior número de trabalhos publicados em 2005, o volume ainda é pequeno comparados a outros temas abordados nesses eventos. Luciani, Cardoso e Beuren (2007) concluíram que há pouca inserção do tema Controladoria nos artigos publicados nos periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da Capes.

Beuren, Bogoni e Fernandes (2008) observaram que a abordagem da Controladoria em seus aspectos conceituais, procedimentais e organizações, nas dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis do Brasil, é semelhante aos elementos propostos por Borinelli (2006).

Quadro 1 - Estudos relacionados

Autor	Título	Objetivos
Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007)	Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no ENANPAD e no congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006.	Traçar um perfil da pesquisa em Controladoria nos trabalhos publicados em anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD) e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2006.
Luciani Cardoso e Beuren (2007)	Inserção da Controladoria em Artigos de Periódicos Nacionais Classificados no Sistema Qualis da Capes.	Analisar a inserção da controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da CAPES.
Beuren, Bogoni e Fernandes (2008)	Análise da abordagem da Controladoria em Dissertações dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis.	Analisar a abordagem da Controladoria nas dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, do Brasil, tendo como referência os aspectos conceituais, procedimentos e organizacionais proposto por Borinelli (2006).
Silva, Toledo Filho e Pinto (2009)	Análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes.	O objetivo deste artigo é analisar as referências utilizadas nas publicações sobre controladoria encontrados nos títulos, resumos e palavras-chaves nos periódicos editados pelos Programas de Pós Graduação em Ciências Contábeis recomendados pela Capes.
Bastos e Beuren (2010)	Inserção da Controladoria em Artigos Publicados em Eventos Científicos Nacionais.	Analisar a inserção da controladoria em artigos publicados em anais de eventos científicos nacionais relacionados à área da contabilidade.

Fonte: os autores, com base nas obras citadas.

Silva, Toledo Filho e Pinto (2009) tiveram como resultado de análise bibliométrica realizada a constatação que 55% das referências utilizadas nos artigos pesquisados são internacionais, o que revela a existência de um amplo espaço para pesquisas sobre Controladoria no Brasil.

Bastos e Beuren (2010) concluíram que houve um crescimento proporcionalmente maior de artigos de controladoria publicados, considerando-se, principalmente, os anos de 2005 e 2006 como os anos com maior número de artigos sobre o tema.

Diante do exposto, acredita-se que os estudos realizados por Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007), Luciani, Cardoso e Beuren (2007), Beuren, Bogoni e Fernandes (2008), Silva, Toledo Filho e Pinto (2009), Bastos e Beuren (2010), que abordam o perfil das publicações em controladoria, podem trazer contribuições complementares ao presente estudo, tanto na construção do referencial teórico quanto na análise desta pesquisa. Nos estudos relacionados não foi encontrado um estudo que tivesse como alvo as abordagens da Controladoria no setor público em trabalhos publicados.

2.4 Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CCC-USP)

Nacionalmente reconhecido o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade (CCC-USP) está consolidado. Nesse congresso são apresentados os resultados de pesquisa, estudos e/ou proposições com importância para área de Controladoria e Contabilidade. De acordo com os padrões estabelecidos pela Capes, este congresso é classificado como E1.

O congresso USP de Controladoria e Contabilidade surgiu em 2001 e atualmente é considerado referência na área de Controladoria e Contabilidade. Atendem a ele cerca de 850 participantes por evento. Este congresso tem por objetivo promover o debate e a divulgação de ideias inovadoras sobre a teoria e a prática de Controladoria e Contabilidade (CCC-USP, 2012).

O evento tem se constituído em um espaço privilegiado para apresentação e discussão de conhecimentos científicos na área de controladoria e contabilidade e conta com a participação de professores, pesquisadores, profissionais e alunos de todas as regiões do país, interessados na divulgação e avaliação dos seus estudos científicos. Desde a 7ª edição, além de palestras proferidas por renomados professores brasileiros, os organizadores do evento proporcionam aos participantes conferências com pelo menos um palestrante oriundo de grandes universidades europeias e norte americanas (CCC-USP, 2012).

3 METODOLOGIA

De acordo com objetivo proposto, este trabalho pode ser classificado como pesquisa básica, pois visa à produção de conhecimento sobre publicações em controladoria no setor público. Collis e Hussey (2005) afirmam que pesquisa básica é aquela em que seu principal objetivo é contribuir com o conhecimento para o bem comum, não sendo considerada que busca resolver um problema específico para uma organização.

No que concerne à abordagem do problema a pesquisa é qualitativa, isto porque não foram utilizadas técnicas estatísticas avançadas de mensuração e análise. Ainda que haja alguma mensuração, o corpus de análise trata-se de um grupo pequeno de indivíduos, não caracterizando estudo quantitativo. Caracteriza-se como um estudo longitudinal por abordar as 11 últimas edições do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. A estratégia da pesquisa é descritiva por relatar as características das publicações investigadas.

O método utilizado foi a pesquisa bibliográfica. Segundo Gil (2010) é aquela embasada em material já publicado. Esta modalidade de estudo inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertação e anais de eventos. Atualmente, com o surgimento de novos formatos de informação, passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como material disponibilizado na internet.

A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa na plataforma do sítio do congresso mencionado. Foram separados os artigos que contivessem a expressão *Controladoria no setor público* no título, no resumo ou nas palavras-chave.

4 RESULTADOS E ANÁLISES

4.1 Números de Artigos em Controladoria no Setor Público e Suas Características

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, de 2001 a 2011, tiveram 1071 trabalhos publicados. Na área temática de Controladoria e Contabilidade Gerencial, nesse mesmo período, foram publicados 323 artigos. Desses artigos, foram selecionados, segundo critério escolhido, abordando o tema controladoria no setor público, apenas 5 artigos e nenhum deles em idioma estrangeiro. A distribuição deles, ao longo das 11 edições do CCC-USP, está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1: Publicações sobre Controladoria no Setor Público no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade.

Ano	Edição	Quantidades de artigos sobre Controladoria no setor público	Quantidade total de artigos na área de controladoria e contabilidade gerencial	Quantidade Total de artigos
2001	1º	0	34	74
2002	2º	0	23	85
2003	3º	0	27	101
2004	4º	0	31	100
2005	5º	1	32	100
2006	6º	1	35	150
2007	7º	0	40	120
2008	8º	1	21	84
2009	9º	1	24	68
2010	10º	0	29	91
2011	11º	1	27	98
Totais		5	323	1071

Fonte: Congresso USP – Controladoria e Contabilidade (2012)

Conforme apresentado na Tabela 1, observa-se que são poucas as publicações sobre Controladoria no setor público disponibilizadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Os resultados dessa análise corroboram o trabalho de Beuren, Schlindwein e Pasqual (2007) que declaram que a inserção do termo controladoria no congresso em análise ainda é pequena. Esta pesquisa também concorda com Silva, Toledo Filho e Pinto (2009), os quais realizaram estudos investigando oito periódicos dos Programas de Mestrado em Ciências Contábeis recomendados pela Capes, acessíveis por meio eletrônico.

De 80 edições disponíveis para acesso, totalizando 507 artigos, somente 9 continham o termo controladoria, no título, palavras-chave e resumo.

Analisando os anos de 2001 a 2011, constatou-se que o primeiro artigo sobre Controladoria no setor público foi publicado em 2005, na edição do 5º Congresso, intitulado “A controladoria e as inovações tecnológicas na gestão pública: o caso governança eletrônica na prefeitura municipal de Uberlândia”. Neste artigo, Souza, Soares e Leal (2005) tiveram como objetivo pesquisar as formas de ação possibilitadas pelas novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aplicadas em um processo de governança eletrônica municipal e verificar a ação da controladoria. Para alcançar o objetivo proposto, esse trabalho apresentou como metodologia a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e o estudo de caso. Os autores concluíram que uma nova visão de gestão pública proposta a partir das novas tecnologias de informação e comunicação contribui diretamente para transformação de ações praticadas nas políticas públicas, tanto no que diz respeito ao desenvolvimento eletrônico, como na prática da cidadania.

No ano de 2006, foi publicado o artigo “Estudos dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumentos de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental”. Conforme os autores, Slomski e Scarpin (2006), o artigo teve como objetivo apontar uma modelagem matemática para determinar o valor futuro do IDH-M para os municípios do Estado do Paraná, com base em dados contábeis atuais e outras variáveis. Para a realização da pesquisa foi utilizado à pesquisa explicativa, quantitativo-qualitativa e pesquisa documental. A técnica estatística selecionada para o objetivo deste trabalho foi análise de regressão. Os autores concluíram a pesquisa evidenciando que o IDH-M possui relação com as variáveis de IDH-M passado, distância à capital, altitude do município, nível de população rural, receita tributária, despesa com pessoal, despesa com saúde e saneamento, investimentos e gastos com indústria e comércio.

Em 2008, no 8º Congresso, foi apresentado o artigo “Organização dos órgãos de controle interno municipal no Estado do Ceará: um estudo na região metropolitana de Fortaleza”, que objetivou analisar as características dos órgãos de controle interno dos municípios do Estado do Ceará, buscando delinear o perfil desses, de forma a contribuir para a melhoria de sua organização sistêmica e, conseqüentemente, dos resultados obtidos. Para a realização deste trabalho a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, documental e pesquisa de campo. Cavalcanti, Peter e Machado (2008) chegaram à conclusão que as unidades presentes de controle interno nos municípios integrantes da amostra estudada não possuem autonomia. Na maior parte dos casos são unidades integrantes de secretaria ou órgão, sendo este o motivo pelo qual se reduz significativamente a atuação do controle, dificultando a adoção de medidas que visem o melhor aproveitamento dos recursos públicos.

Em 2009, foi publicado o artigo “As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria versus prática” na 9ª edição do Congresso. Este artigo apresentou como objetivo comparar as funções das instituições brasileiras de

controladoria pública entre si e com as definidas pela literatura. A autoria desse artigo é de Suzart, Marcelino e Rocha (2009). Para os autores, os dados analisados descartaram a hipótese levantada, ou seja, os dados levaram a conclusão que as funções desempenhadas pelas instituições brasileiras de controladoria pública não diferem das funções da controladoria, conforme definidas pela literatura. Este estudo teve como metodologia a pesquisa bibliográfica, exploratória e documental.

O artigo intitulado “Utilização de indicadores de desempenho no setor público: estudo realizado na controladoria geral da união” é de autoria de Araújo e Pereira (2011). Para os autores, na atual realidade em que vive o Brasil, verifica-se a necessidade de avaliação do desempenho de órgãos públicos no cumprimento das tarefas que lhes são atribuídas legalmente. O artigo propõe a verificação dos indicadores de desempenho acompanhados pela Controladoria Geral da União (CGU) e como ela utiliza desses indicadores na execução de suas atividades. Este estudo utilizou como metodologia a pesquisa bibliográfica e documental, acompanhada de estudo de caso realizado na CGU. Os autores concluíram que a formulação, a determinação e as análises dos indicadores de desempenhos das atividades funcionais e finalística da CGU foi posta pela primeira vez em 2009.

No Quadro 2 é apresentada a descrição geral (ano, edição do Congresso USP, título e metodologia) dos cinco artigos localizados.

Quadro 2 – Títulos das publicações sobre Controladoria em Instituição Pública no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

ANO	EDIÇÃO	TÍTULO	MÉTODO DE PESQUISA DECLARADO PELOS AUTORES
2005	5ª	“A controladoria e as inovações tecnológicas na gestão pública: o caso governança eletrônica na prefeitura municipal de Uberlândia”	Estudo de caso, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.
2006	6ª	“Estudos dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumentos de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental”	Pesquisa explicativa, quantitativo-qualitativa e pesquisa documental.
2008	8ª	“Organização dos órgãos de controle interno municipal no Estado do Ceará: um estudo na região metropolitana de Fortaleza”	Pesquisa bibliográfica, documental, e pesquisa de campo,
2009	9ª	“As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria versus prática”	Pesquisa bibliográfica, exploratória e documental.
2011	11ª	“Utilização de indicadores de desempenho no setor público: estudo realizado na controladoria geral da união”	Pesquisa bibliográfica e documental acompanhada de estudo de caso realizado na CGU

Fonte: Congresso USP – Controladoria e Contabilidade (2012)

No Quadro 2, os artigos relacionados ao tema, de forma geral, mostram um enfoque teórico-empírico e teóricos. O procedimento de pesquisa que mais foi evidenciado pelos pesquisadores foi o de pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo e o estudo de caso. Os resultados dessa análise corroboram o trabalho de Bastos e Beuren (2010), os quais identificaram em seu trabalho que maioria dos procedimentos de pesquisa utilizou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo como estratégia de pesquisa, ou seja, realiza um estudo teórico-empírico.

4.2 Autores dos Artigos

Analisando as cinco obras que foram publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2001 a 2011, referentes à controladoria no setor público, constatou-se que não há uma continuidade nas pesquisas com este enfoque. Entre as cinco publicações analisadas sobre controladoria no setor público, em nenhum deles os autores apresentam mais de um artigo publicado nesta temática, conforme evidenciado na Tabela 2.

Tabela 2– Autores das publicações

Artigos	Autores
“A controladoria e as inovações tecnológicas na gestão pública: o caso governança eletrônica na prefeitura municipal de Uberlândia” (2005).	SOUZA, Edileusa Godoi de, SOARES, Mara Alves, LEAL, Edvalda Araujo.
“Estudos dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumentos de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental” (2006).	SLOMSKI, Valmor, SCARPIN, Jorge Eduardo.
“Organização dos órgãos de controle interno municipal no Estado do Ceará: um estudo na região metropolitana de Fortaleza” (2008).	CAVALCANTE, Danival Souza, PETER, Maria Gloria Arrais, MACHADO, Marcus Vinicius Veras
“As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria versus prática” (2009).	SUZART, Janilson Antonio da Silva, MARCELINO, Carolina Venturini ROCHA, Joseilton Silveira da.
“Utilização de indicadores de desempenho no setor público: estudo realizado na controladoria geral da união” (2011)	ARAUJO, Maria Gilseclécia da Silva, PEREIRA, Clesia Camilo.

Fonte: Congresso USP – Controladoria e Contabilidade (2012)

Outra observação feita a partir da Tabela 2 é a predominância do sexo feminino nos artigos que abordam a controladoria no setor público.

Na Tabela 3 são apresentados os artigos classificados por número de autores. Observa-se que os artigos são publicados, em sua maioria, por mais de um autor, havendo equilíbrio entre os artigos publicados, constando de dois a três autores.

Os resultados dessa análise correspondem aos do trabalho de Beuren, Schindwein e Pasqual (2007), Luciani, Cardoso e Beuren (2007), Beuren, Bogoni e Fernandes (2008), e Bastos e Beuren (2010) que avaliam que a forma mais utilizada de autoria corresponde a trabalhos publicados por mais de um autor.

Tabela 3: Número de autores por artigo

Número de autores	CCC-USP	Total
1	-	-
2	2	2
3	3	3
Mais de 3	-	-
Total	5	5

Fonte: dados da pesquisa.

A qualificação quanto à titulação dos autores está apresentada na Tabela 4. Nota-se que há predominância de pesquisadores com títulos de mestre e doutor nas áreas de Contabilidade, Controladoria e Administração.

Tabela 4 – Formação Acadêmica dos autores e atuação Profissional

Autores	Titulação	Instituição de obtenção do título	Instituição em que trabalha
Edileusa Godoi de Sousa	Doutora em Administração	USP	UFU - Docente
Mara Alves Soares	Mestre em Controladoria e Contabilidade	USP	UFU – Docente
Edvalda Araujo Leal	Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais	PUC/SP	UFU – Docente
Valmor Slomski	Doutor em Controladoria e Contabilidade	USP	USP – Docente
Jorge Eduardo Scarpin	Doutor em Controladoria e Contabilidade	USP	FURB – Docente
Danival Sousa Cavalcante	Mestrado em Administração e Controladoria	UFC	FCRS – Docente
Maria Glória Arrais Peter	Doutorado em Educação	UFC	UFC- Docente
Marcus Vinícius Veras Machado	Doutorado em Ensino Superior	University of Arizona	UFC- Docente
Janilson Antonio da Silva Suzart	Mestrado em Contabilidade	UFBA	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Contador
Carolina Venturini Marcelino	Mestre em Contabilidade	UFBA	PETROBRAS – Contadora
Joseilton Silveira da Rocha	Doutorado em Engenharia de Produção	UFC	UFBA – Docente
Maria Gilseclécia da Silva Araújo	Graduada	UNB	Dados não informado
Clesia Camilo Pereira	Mestrado em Ciências Contábeis	UNB	UNB - Docente

Fontes: Congresso USP – Controladoria e Contabilidade, Currículo Lattes (CNPQ) e sítios das IES

Dos autores analisados, a maioria ocupa a função de docente. Em apenas um caso não foi possível verificar em que segmento atua a autora. Os resultados dessa análise correspondem aos achados da pesquisa de Souza e Corrêa (2011), que discorrem sobre a predominância de titulados nas áreas Contabilidade, Controladoria e Administração, afirmando que os trabalhos, em sua maioria, são apresentados por docentes.

Observa-se, também, na Tabela 4, a predominância de vinculação dos autores com instituição estabelecida no Estado de São Paulo, seguido do Estado do Ceará. Essa análise corresponde aos achados na pesquisa de Souza e Corrêa (2011) no que concerne a vinculação dos autores com instituições estabelecidas no Estado de São Paulo. Não há, dentro dessa temática no congresso USP, a presença de publicações de autores vinculados a instituições das regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, o que pode significar que há a carência de pesquisadores sobre esse assunto nessas regiões.

Na Tabela 5 são relacionados os autores que mais aparecem nas referências dos artigos do congresso em análise, sendo considerados aqueles que foram citados mais de uma vez.

Tabela 5 - Autores mais referenciados

Nome dos autores	Frequência
Valmor Slomski	6
Clara Pellegrinello Mosimann	3
J. Teixeira	2
J.H. Perez Jr.	2
Stephen Charles Kanitz	2
Marcio Luiz Borinelli	2
P. Ferreira	2
Sivio Fisch	2

Fonte: dados da pesquisa.

Do total de 130 autores referenciados, identifica-se que o autor mais citado é Valmor Slomski, que desenvolve pesquisas voltadas para a área pública.

4.4 Número de obras referenciadas

É apresentado na Tabela 6 um recorte das obras mais referenciadas nos artigos encontrados na pesquisa, destacando aquelas que aparecem mais de uma vez.

Tabela 6 – Obra mais citada

Obras	Citações
SLOMSKI, Valmor. Controladoria e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2007.	4
BORINELLI, Márcio Luiz. Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis. 2006. 341 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo: 2006.	2
CATELLI, Armando. (Coord.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica (GECON). São Paulo: Atlas, 1999.	2

Fonte: dados da pesquisa.

Dentre 109 obras referenciadas, destaca-se a obra *Controladoria e governança na gestão pública* – de autoria de Valmor Slomski. Essa observação enfatiza a importância deste autor no que se refere a controladoria no setor público. Em seguida aparecem as obras *Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática*, de autoria de Marcio Luiz Borinelli e *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica* – Armando Catelli. É importante salientar que obra *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica* tem Armando Catelli como organizador do trabalho, não sendo ele o único autor.

Quando se analisam as Tabelas 5 e 6 conjuntamente, percebe-se que Valmor Slomski aparece como principal autor referenciado nos artigos, sendo sua obra *Controladoria e governança na gestão pública* a mais consultada.

4.5 Tamanho do artigo

No Quadro 3 mostra-se o tamanho de cada artigo publicado, medido pelo número de páginas.

Nota-se que o maior artigo apresenta dezessete páginas e o menor quinze. Essa análise corresponde com trabalho desenvolvido por Luciani, Cardoso e Beuren (2007) onde a média de página dos artigos é 15,57. Há que se considerar que o próprio congresso define 17 páginas como o máximo admissível.

Quadro 3 – Tamanho dos artigos

Título do artigo	Edição do Congresso	Número de páginas
"A controladoria e as inovações tecnológicas na gestão pública: o caso governança eletrônica na prefeitura municipal de Uberlândia"	5ª	15
"Estudos dos fatores condicionantes do índice de desenvolvimento humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumentos de controladoria para a tomada de decisões na gestão governamental"	6ª	16
"Organização dos órgãos de controle interno municipal no Estado do Ceará: um estudo na região metropolitana de Fortaleza"	8ª	15
"As instituições brasileiras de controladoria pública – teoria versus prática"	9ª	16
"Utilização de indicadores de desempenho no setor público: estudo realizado na controladoria geral da união"	11ª	17

Fonte: dados da pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi analisar as características das publicações científicas sobre Controladoria no setor público, publicadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no período de 2001 a 2011. No desenvolvimento do trabalho foram considerados os temas abordados, o método de pesquisa adotado, os autores dos artigos, a formação acadêmica e as referências utilizadas nos trabalhos.

De forma geral, conclui-se desse estudo que a controladoria no setor público é um tema pouco presente no congresso em análise. A principal sustentação para essa conclusão é a identificação de apenas cinco artigos apresentados nas últimas 11 edições do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Apesar da grande participação de professores e acadêmicos nesse congresso, que se caracteriza como um local apropriado para debates sobre temáticas como controladoria no setor público, a motivação entre os pesquisadores no desenvolvimento de estudos sobre essa temática é pequena, demonstrando que não há continuidade dos poucos trabalhos publicados.

Constatou-se que os artigos publicados no evento selecionado têm a pesquisa bibliográfica, a pesquisa de campo e o estudo de caso como uns dos procedimentos técnicos com maior presença na amostra.

Pela análise depreendida, pode-se verificar que os artigos, geralmente, são publicados por mais de um autor e que há a predominância de autores advindos de instituições estabelecidas nos Estados de São Paulo e Ceará. O que pode denotar a carência de estudos dessa temática de pesquisadores vinculados a instituições dos outros lugares do país.

Os resultados apontaram que o autor mais influente é Valmor Slomski, uma vez que a obra mais referenciada, "*Controladoria e governança na gestão pública*", é de sua autoria. Em seguida aparecem as obras *Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da prática*, de autoria de Marcio Luiz Borinelli e *Controladoria: uma abordagem da gestão econômica* – Armando Catelli, ressaltando que esta obra não conta apenas com este autor, sendo este o organizador dos trabalhos.

Considerando o objetivo deste artigo, os resultados auferidos e as conclusões apresentadas, recomenda-se a realização de estudo que possam discutir os motivos que levam ao baixo índice de artigos relativos ao tema. Recomenda-se também estudos semelhantes a este, baseando-se em periódicos e outros congressos nacionais e internacionais.

Espera-se que os resultados deste estudo, retratando a acentuada falta de pesquisas nessa temática de controladoria no setor público, motivem os pesquisadores brasileiros a explorarem as alternativas de pesquisa que aqui se descortinam.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Maria Gilseclécia da Silva. PEREIRA, Clesia Camilo. Utilização de indicadores de desempenho no setor público: Estudo realizado na Controladoria Geral da União In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 11, 2011, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2011.

ATKINSON, Anthony A, BANKER, Rajiv D, KAPLAN, Robert S, YOURNG, S. Mark. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BASTOS, Éder Cláudio.; BEUREN, Ilse Maria. Inserção da Controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais. **Revista Contabilidade UFBA**, v.4, n.1, p. 4-22, 2010.

BEUREN, Ilse Maria; PASQUAL, Dino Luis; SCHLINDWEIN, Antônio Carlos. Abordagem da Controladoria em trabalhos publicados no Enanpad e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 A 2006. **Revista Contabilidade e Finanças USP**, v. 18, n. 45, p. 22–37, 2007.

BEUREN, Ilse; BOGONI, Nadia Mar; FERNANDES, Luciano. Análise da Abordagem da Controladoria em Dissertações dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. **Revista Brasileira de Gestão e Negócios**, v.10, n. 28, p. 249–263, 2008.

BIANCHI, Marcia; BACKES, Rosemary Gellatti. GIONGO, Juliano. A Participação da Controladoria no Processo de Gestão Organizacional. **Revista Contexto**, v.6 n.10, p.1–23, 2006.

BORINELLI, M. **Estrutura conceitual básica de Controladoria: Sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Contabilidade) – Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, 2006.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 5 de outubro 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 19 julho. 2011.

BRASIL. **Lei Complementar 101 de 4 de maio de 2000**. Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília, DF, 4 de maio de 2000. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/.../Lcp101.htm. Acesso em 19 de julho de 2011.

BRASIL. Lei 4320 de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federa. Brasília, DF, 17 de março de 1964. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm. Acesso em: 19 de julho de 2011.

CAVALCANTE, Danival Souza; PETER, Maria Glória Arrais; MACHADO, Marcus Vinícius Veras. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 8, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2008.

COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. **Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2 ed – Porto Alegre: Bookman, 2005.

DIEHL, Carlos Alberto; SOUZA, Marcos Antonio de. Publicações Sobre o Custeio Baseado em Atividades (ABC) em Congresso Brasileiros de Custos no período de 1997 a 2006. **Contabilidade Vista e Revista**, v.19, n.4, p.39–57, 2008.

DUPUIS, Jean. **Modern controllership and the management accountability framework**. Canadá, 2006. Disponível em: <http://www.parl.gc.ca/Content/LOP/researchpublications/prb0623-e.html>. Acesso em: 17 jan. 2011.

EMIL, Chirilă. Increase Of Performance Through Integration Of The Controlling In The Management System Of The Enterprise. Horvarth & Patners “Controlling. Sisteme eficiente de crestere a performantei firmei”, **Editura C.H. Beck** , 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 edição. São Paulo: Atlas 2010.

IMONIANA, Joshua Onome; NOHARA, Jouliana Jordan. Cognição da Estrutura de Controle Interno: Uma pesquisa exploratória. **Base – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v.2, n.1, p.37–46, 2005.

LIMA, Fernando Barros de; LUCA, Márcia Martins Mendes; SANTOS, Sandra Maria dos; PONTE, Vera Maria Rodrigues. A Controladoria em Instituições Financeiras: Estudo de Caso no Banco do Nordeste do Brasil S.A. **Contabilidade Vista & Revista**, v.22, n.1, p 43 – 72. 2011.

LINHARDT, Matias; SUNDQVIST, Stefan. **The role of the controller. 2004**. Dissertação (Mestrado). Lulea University of Technology, 2004. Disponível em: <http://epubl.luth.se/1404-5508/2004/187/LTU-SHU-EX-04187-SE.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2011.

LUCIANI, Josiane Carla Jamoski.; CARDOSO, Nerian José.; BEUREN, Ilse Maria. Inserção da Controladoria em artigos de periódicos Nacionais classificados no sistema qualis da Capes. **Contabilidade Vista & Revista**, v.18, n.1, p. 11-26, 2007.

LUNKES, Rogério J., SCNORRENBARGER, Darci, GASPARETTO, Valdirene, VICENTE, Ernesto R. Considerações sobre as funções da controladoria nos Estados Unidos, Alemanha e Brasil. **Revista Universo Contábil**, v.5, n.4, p.63-75, 2009.

NASCIMENTO, Auster Moreira, REGINATO Luciane. (organizadores). **Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional**. 2ª ed. São Paulo. Atlas. 2009.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva. **Controladoria governamental: governança e controle econômico na implantação das políticas públicas**. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Adriano José da; TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro; PINTO, Juliana. Análise bibliométrica dos artigos sobre controladoria publicada em periódicos dos programas de pós-graduação em Ciências Contábeis recomendado pela Capes. **Associação Brasileira de Custos**, v. 4, n.1, p.1-17, 2009.

SILVA, Cristiane Dias. **O papel da área de controladoria nas empresas que adotam boas práticas de governança corporativa**. 2008, 106 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2008.

SILVA, Lino Martins. **Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo**. São Paulo: Atlas, 2003.

SIQUEIRA, José Ricardo Maia de, SOLTELINHO, Wagner. O profissional de controladoria no mercado brasileiro – do surgimento da profissão aos dias atuais. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.16, n.27, p.66–77, 2001.

SLOMSKI, Valmor. **Controladoria e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas 2005.

SLOMSKI, Valmor.; SCARPIN Jorge Eduardo. Estudo dos fatores condicionantes do Índice de Desenvolvimento Humano nos municípios do Estado do Paraná: instrumento de controladoria para a tomada de decisões na gestão

governamental. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 6, 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2006.

SOUZA, Edileusa Godoi de; SOARES, Mara Alves, LEAL; Edvalda Araujo. A controladoria e as inovações tecnológicas na gestão pública: o caso governança eletrônica na prefeitura Municipal de Uberlândia. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 5, 2005, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2005.

SOUZA, Marcos Antonio de; CORRÊA, Rodrigo Machado. Centros de serviços compartilhados: publicações no Congresso Brasileiro de Custos (CBC) no período de 1998 a 2008. **Contabilidade Vista e Revista**, v.22, n.1, P.73-105, 2011.

SUZART, Janilson Antonio da Silva; MARCELINO, Carolina Venturini; ROCHA, Joseilton Silveira da. In: Congresso USP Controladoria e Contabilidade, 9, 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2009.

THOMPSON, Fred; JONES, L. R. Controllership in the Public Sector. **Journal of Policy Analysis and Management**, v. 5, n. 3. p. 547-571, 1986.

USP - CONGRESSO CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. Disponível em: <<http://www.congressousp.fipecafi.org/sobre-congresso.asp>>. Acesso em: 12 abr. 2012.

VERNERSSON, Hans. VUOPIO, Markus. **Controllerns arbetsuppgifter Bilder av controllerns vardag I tva medelstora foretag**. Tese (Doutorado). Lulea Tekniska University, 2005. Disponível em: <http://epubl.ltu.se/1404-5508/2005/223/LTU-SHU-EX-05223-SE.pdf>. Acesso em 23 de mar 2012.

WEBER, Jurgen. The development of controller tasks: explaining the nature of controllership and its changes. **Springer-Verlag**, v. 1, n.22, p.25-42, 2011.

WEIBENBERGER, Barbara E. **Introduction to the controlling function**. Giessen, 19 de outubro de 2011. Disponível em: <http://wiwi.unigiessen.de/dl/det/bwl4/29709/management-control-systems-controlling-v---ws-1112---introduction-to-the-controlling-function/>. Acesso em: 05 de jan. 2012.